

Dívida: banqueiros decidem acordo hoje

03 NOV 1993

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

O GLOBO
WASHINGTON — O penúltimo capítulo da novela da renegociação da dívida brasileira começará ainda este mês: os credores do Brasil começarão a assinar a sua cópia do contrato. Os banqueiros deverão comunicar hoje ao negociador do Governo, André Lara Resende, o dia preciso para o início da coleta de pouco mais de 800 assinaturas. Quando todas já estiverem no papel, haverá então o último capítulo: será marcada a chamada "data efetiva". Ou seja: o dia em que o contrato passará a valer. Nesse dia, que se calcula será na segunda quinzena de fevereiro, o Governo entregará sua cópia aos bancos e receberá a deles. Além disso, nesse mesmo ato o Brasil emitirá os bônus que servirão como garantia para o resgate da dívida, conforme está previsto no acordo. Eles serão trocados pelos títulos que os banqueiros hoje têm em mãos.

— Teremos a data para o início das assinaturas nesta quarta-

feira, mas já se sabe que o processo começará até o final deste mês — disse Lara Resende ao GLOBO ontem à noite, após sua conversa com os credores em Nova York.

O presidente do Banco Central, Pedro Malan, também participou dos contatos para a preparação da documentação legal a ser remetida a pouco mais de 800 credores. Segundo ele, o Brasil e o Comitê Assessor dos Bancos Credores já obtiveram a promessa de assinatura de um número de bancos que retêm o equivalente a 95,11% da dívida. Para que o acordo passe a funcionar, seriam precisos 95%. Lara Resende acrescentou:

— Por isso, como o Malan tinha previsto, ainda esta semana mandaremos o contrato para a gráfica imprimir as cópias necessárias para todos os credores e para o Governo.

Dois banqueiros comentariam, em seguida, que o processo está bem encaminhado. Segundo um deles, hoje deverá ser fixada a data para a cerimônia formal de assinatura, que contaria com a presença de um grande número de credores.